



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Atividade lúdica como instrumento terapêutico no CAPSi: experiência pró/pet saúde mental

Wylisson Marcelo Almeida Lins. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). lins-wyll@hotmail.com

Maria Luiza Morais Regis Bezerra Ary. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). malumoraisbezerra@gmail.com

Mara Cristina Ribeiro. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). marauncisal@yahoo.com.br

Ana Paula Cajaseiras de Carvalho. Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL). anacajaseiras@yahoo.com.br

Introdução: A implementação da atividade lúdica durante o tratamento das crianças é considerado um aliado, pelo fato de que através dela conseguimos aumentar o vínculo afetivo com esses pacientes, proporcionar um ambiente acolhedor, estimulando a criança ao desenvolvimento do seu potencial, consequentemente promover a melhora do quadro clínico.

Objetivos: Proporcionar aos bolsistas do Pró/Pet saúde mental o conhecimento de outros recursos que podem ser utilizados durante o processo de tratamento, adequando-os ao ambiente e fazendo com que os mesmos coordenem atividades lúdicas em grupos terapêuticos.

Metodologia ou Descrição da Experiência: A utilização do recurso lúdico para auxiliar no tratamento dos usuários é imprescindível, visto que através dele consegue-se chamar a atenção da criança para a atividade que será desenvolvida com isso aprimorar o desenvolvimento da mesma explorando ao máximo do seu potencial, sempre respeitando a faixa etária, fazendo com que ela se sinta parte fundamental da ação, quando o recurso é bem manejado pela equipe multiprofissional os efeitos são instantâneos, ou seja, a criança compreende o que lhe é solicitado e responde satisfatoriamente.

Resultados: Após a aplicação das atividades lúdicas os bolsistas do Pró/Pet saúde mental, observaram que a criança adota outro perfil comparado ao inicial, ela se mostra mais participativa, observadora, satisfeita, cria-se um laço de confiança entre o grupo, promovendo uma maior interação e uma maior produtividade. Alcançado assim o princípio inicial que é o do bem-estar da criança durante o tratamento e o desenvolver progressivo do seu potencial.

Conclusão ou Hipóteses: O brincar fornece a essa criança uma série de estímulos os quais promovem o desenvolvimento do seu potencial, é nítido que a atividade lúdica é capaz de facilitar a adesão da criança ao tratamento, adaptar ela ao meio, fazendo assim com que ela se sinta confortável e aceite de modo espontâneo ao processo terapêutico. Desse modo o trabalho da equipe multiprofissional torna-se satisfatório.

Palavras-chave: Atividade Lúdica. CAPSi. Saúde Mental.